



CNTV NA COLOMBIA FALA DA LUTA, DESAFIOS E CONQUISTAS DOS VIGILANTES



Nesta terça-feira, 19, o Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, José Boaventura participou da Reunião da UNI Américas Segurança e Limpeza e falou das lutas, desafios e conquistas das e dos Vigilantes brasileiros. Boaventura destacou, principalmente “a

sanção do Estatuto da Segurança Privada – Lei 14.967/2024, que já resultou, somente no primeiro semestre de 2025, na geração de mais de 50.000 Vigilantes no país, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025”.



Os desafios pela valorização e reconhecimento, assim como a luta por um Piso Salarial Nacional e o reconhecimento do tempo especial para aposentadoria dos Vigilantes também foram destacados diante de representações sindicais de trabalhadores da segurança privada e serviços de limpeza de toda a América.

O evento também contou com a presença de convidados importantes para a luta da categoria, a exemplo do Presidente da UNI América, o argentino Hector Daer e da Diretora do Departamento Serviços de Segurança e Limpeza da UNI Global sediada na Suíça, a irlandesa Michalla Laifert, da Presidente da UNI Américas Segurança e Limpeza, a norte-americana Rocio Saenz e do bancário brasileiro Marcio Monzane, Diretor da UNI Américas.

Os representantes dos diversos países também apontaram as suas lutas, desafios e conquistas, a exemplo dos trabalhadores da limpeza do Chile, que já conquistaram uma lei de reconhecimento dos trabalhadores da limpeza e coletores de lixo e buscam

aprovar no parlamento local outro projeto que lhe assegure mais proteção e reconhecimento. As lideranças sindicais dos Vigilantes da Colômbia destacaram as suas lutas por unidade, proteção e justos direitos. Dos Estados Unidos o destaque vem da luta dos Vigilantes e Trabalhadores da Limpeza por Convenções e Acordos Coletivos que assegurem melhores salários e enfrentem as políticas discriminatórias do Presidente Trump, principalmente contra os imigrantes, grande parte deles empregados nos serviços de asseio e conservação.

Em todas as falas é visível identificar que em todos os países as lutas em comum passam pelo reconhecimento, valorização, fortalecimento da organização sindical, união dos trabalhadores e trabalhadoras e pela solidariedade local e internacional. Somos uma só classe de profissionais e trabalhadores.

A reunião deve avaliar e aprovar um plano de lutas para Vigilantes e trabalhadores e trabalhadoras da limpeza da América Latina.

FONTE: CNTV

SINDICATO CONVOCA MANIFESTAÇÃO



Convocamos todos os vigilantes!

O SINTEVITRAVER repudia a decisão da SEED de terceirizar as contratações e já estuda medidas jurídicas para suspender essa ação.

Nesta sexta, dia 22 de agosto, às 9h da manhã, vamos estar na frente do Palácio do Governo do Estado de Roraima em defesa dos empregos e dos direitos da categoria.

A luta é de todos nós. Sua presença é fundamental!

SINTEVITRAVER repudia contratação terceirizada da SEED e estuda medidas jurídicas para suspender a decisão

NOTA OFICIAL

Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores e Prestadores de Serviços de Roraima – SINTEVITRAVER

O SINTEVITRAVER vem a público manifestar repúdio à contratação, pela Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima (SEED), de empresa terceirizada para prestação de serviços de porteiro e vigia nas escolas da rede estadual.

A medida, que prevê a substituição ou exclusão de profissionais já atuantes, fere a luta nacional histórica dos vigilantes, que defendem condições dignas de trabalho, valorização profissional e respeito à legislação que regulamenta nossa atividade.

Fundamentação

A Lei nº 14.967/2024 – Estatuto da Segurança Privada estabelece normas claras para o exercício da atividade de vigilância no Brasil, sob fiscalização da Polícia Federal. O texto reconhece a importância da categoria e a necessidade de profissionais devidamente habilitados e contratados em conformidade com a lei.

Tentativas de terceirização em larga escala, sem diálogo com a categoria, contrariam princípios defendidos nacionalmente pelos sindicatos e pela Confederação Nacional dos Vigilantes, pois:

- Precarizam o vínculo de trabalho e reduzem direitos.
- Colocam em risco a qualidade e a segurança efetiva nas unidades escolares.
- Desvalorizam profissionais já capacitados para o serviço, que muitas vezes atuam há anos nas instituições.

Nossa posição

- Rejeitamos qualquer forma de substituição de vigilantes qualificados por mão de obra precarizada.
- Defendemos que a segurança nas escolas seja tratada como política de Estado, com diálogo com a categoria e respeito às leis vigentes.
- Exigimos transparência nos contratos e garantia de que a medida não signifique perda de postos de trabalho ou redução salarial para os vigilantes roraimenses.
- Informamos que o sindicato já está estudando as medidas jurídicas cabíveis para suspender a decisão do Estado e garantir a preservação dos postos de trabalho e dos direitos da categoria.

O SINTEVITRAVER reafirma seu compromisso com a defesa intransigente dos direitos da categoria e alerta que qualquer ação que desvalorize o vigilante será combatida com mobilização, luta e, se necessário, na Justiça, tanto em Roraima quanto em âmbito nacional.

Fonte: Sintevitraver

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas realiza visitas aos trabalhadores



O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas realizou, nesta terça-feira (19), a uma série de visitas aos profissionais da categoria no interior do estado. A agenda começou pelas cidades de Coruripe, Piaçabuçu e Penedo, com a participação da presidenta Monica Lopes e dos diretores Maurício Pereira e Diogo Barbosa.

O objetivo da ação é aproximar ainda mais o sindicato da base, ouvindo as demandas dos trabalhadores, reforçando a importância da atuação sindical e entregando a Convenção Coletiva de Trabalho, que assegura direitos em todo o território alagoano.

Durante os encontros, a diretoria destacou conquistas importantes para a categoria, como a oferta de plano odontológico e o acesso à telemedicina por meio do aplicativo CLIN, iniciativas que ampliam a assistência em saúde e qualidade de vida para os vigilantes.

Para a presidenta Monica Lopes, as visitas reforçam o compromisso de manter o sindicato próximo da categoria. “Estar lado a lado com os vigilantes, ouvindo suas necessidades e apresentando as conquistas alcançadas é fundamental. Nosso objetivo é mostrar que o sindicato está presente, atuante e pronto para defender os direitos da classe em todos os municípios do estado”, afirmou.

As visitas terão continuidade a partir desta quarta-feira (20), contemplando municípios do Agreste e do Sertão alagoano.

FONTE: SINDVIGILANTES AL

Cláudio Vigilante participa da 5ª Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras em defesa do SUS



O Diretor da CNTV, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói/RJ e membro da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Cláudio José de Oliveira – mais conhecido como Cláudio Vigilante –, participou ativamente da 5ª Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras, realizada em Brasília.

O evento, promovido com o apoio do Ministério da Saúde, reuniu mais de dois mil delegados de todo o país, incluindo representantes de trabalhadores da saúde, usuários do SUS, pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIA+, movimento negro, movimentos sociais e diversas entidades sindicais. A pluralidade dos participantes reafirmou a legitimidade da conferência e demonstrou a união em torno da defesa do direito universal à saúde.

A conferência ocorreu em um momento crucial de debates sobre o futuro do Sistema Único de Saúde e a saúde da classe trabalhadora. Entre os eixos centrais discutidos estavam a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, os impactos das novas relações de trabalho na saúde e a importância da participação popular e do controle social.

Um dos pontos altos do evento foi uma grande passeata no centro de Brasília, com palavras de ordem em defesa do SUS, por melhores condições de trabalho e pelo fim da escala 6x1, que afeta diretamente categorias como a dos vigilantes.

Em sua fala, Cláudio Vigilante destacou a importância da presença de trabalhadores nesses espaços de debate:

“Estarei sempre ao lado de quem defende o trabalhador. Como usuário do SUS e trabalhador vigilante, sei que a nossa categoria vem sofrendo e adoecendo muito. Precisamos garantir que o SUS continue nos atendendo e nos conceda melhores condições de saúde. Por isso, topei entrar em mais esta briga.”

O dirigente sindical também ressaltou o esforço coletivo durante a conferência:

“A semana de trabalho foi intensa. Discutimos mais de 1.100 propostas e diretrizes para políticas públicas voltadas à promoção da saúde dos trabalhadores. Um avanço muito importante foi a atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, que estava sem revisão há 24 anos. Em 2023, foram incluídas 165 novas doenças que impactam diretamente a saúde física e mental dos trabalhadores e trabalhadoras.”

Por fim, Cláudio fez um alerta sobre a realidade da categoria:

“Temos muitos vigilantes adoecidos, muitos pedindo aposentadoria por questões de saúde. Infelizmente, poucas empresas estão dispostas a discutir esse problema. Por isso, precisamos ocupar todos os espaços possíveis para garantir nossos direitos.”

Fonte: CNTV

Ministério do Trabalho lança ação para proteger empregos em todo o país

Mobilização tem como objetivo monitorar a manutenção dos postos de trabalho nas empresas que tiverem acesso às linhas de crédito no plano de socorro do tarifaço



Programa Brasil Soberano, lançado pelo presidente Lula, foca em proteger os exportadores e trabalhadores das sobretaxas de Trump Foto: Ricardo Stuckert/PR

O Brasil segue rumo ao pleno emprego graças ao empenho do governo do presidente Lula em garantir trabalho e comida na mesa dos brasileiros, sem deixar de proteger o setor produtivo diante do tarifaço de 50% imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Para isso, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) criou a Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego para monitorar a manutenção dos postos de trabalho nas empresas que tiverem acesso às linhas de crédito no plano de socorro do tarifaço, o Brasil Soberano, lançado recentemente pelo presidente Lula para proteger os exportadores e trabalhadores das sobretaxas de Trump.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Diringan apontou a preocupação do governo federal diante do tarifaço e a agilidade das medidas adotadas.

“A gente está reagindo. Saiu a medida executiva, estamos já trazendo toda a trilha de ajuda que vai acontecer e estamos trabalhando desde então no passo 2 do detalhamento. Não são as medidas, mas sim quais setores serão impactados, qual vai ser a condição financeira das linhas de crédito, qual o tempo da manutenção de emprego. Isso tudo a gente está trabalhando para que a gente tenha essas respostas e vá dando a público”, salientou.

Guardiã dos empregos

Coordenada pela Secretaria de Relações do Trabalho do MTE, a Câmara vai funcionar como uma espécie de guarda dos empregos dos brasileiros que trabalham em empresas atingidas pelo tarifaço. É sua missão analisar e propor ações para preservar empregos por meio do monitoramento dos impactos sobre setores produtivos, com o acompanhamento de estudos e diagnósticos sobre o nível de emprego nas empresas diretamente afetadas pelo tarifaço.

As obrigações e benefícios relacionados à folha de pagamento também serão monitoradas, com o estímulo a negociações coletivas e mediação de conflitos para evitar demissões, válida especialmente em casos de suspensão temporária de contratos, assim como férias coletivas e flexibilização de bancos de horas.

Bruno Moretti, secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil da Presidência da República, informou que já existem dispositivos na legislação trabalhista (CLT) que permitem a fixação desses acordos com os trabalhadores afetados.

“Examinamos, junto à equipe do ministro Marinho, que hoje na CLT já há dispositivos legais para resolver essa situação. Não demandaria um ajuste na legislação. Então não é que esses instrumentos não serão usados, é que não há necessidade de ajuste na legislação para tanto”, salientou.

Câmaras regionais para garantir o cumprimento da legislação

De acordo com a portaria do MTE publicada dia 13 de agosto, o novo colegiado vai acompanhar estudos e diagnósticos sobre o nível de emprego nas empresas diretamente afetadas pelas tarifas, bem como avaliar os efeitos indiretos nas cadeias produtivas.

O setor de Inspeção do Trabalho do MTE fará a fiscalização do cumprimento dos acordos firmados para a manutenção dos empregos. Integram a Câmara representantes titulares e suplentes da Secretaria Executiva, Secretaria de Estudos e Estatísticas do Trabalho, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Secretaria de Proteção ao Trabalhador, Secretaria de Relações do Trabalho e Coordenação-Geral de Unidades Descentralizadas.

Nos estados, as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego criarão Câmaras Regionais de Acompanhamento do Emprego. Sua composição será semelhante à Câmara nacional e atuarão na boa relação entre trabalhadores e empregadores.

Com mesas de negociação de acordo com as necessidades de cada região, as câmaras regionais atuarão para garantir o cumprimento da legislação e farão o acompanhamento do pagamento de benefícios trabalhistas.

PTNacional, com Radio Agência e Gov.br

CNTV INFORMA

INFORMES LEGISLATIVOS SOBRE ANDAMENTOS DE PROJETOS DE LEI

PL 492/2024 – Cota Feminina de Vigilantes

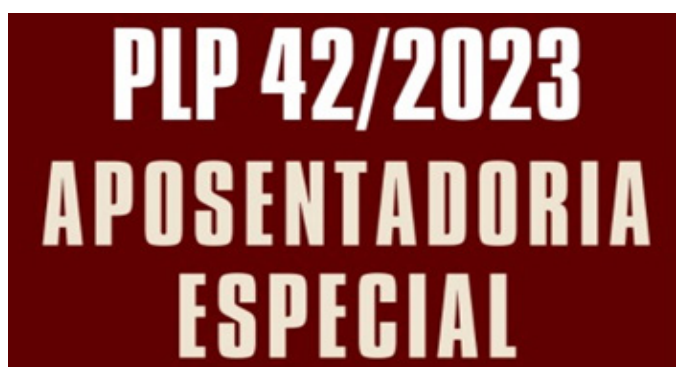


No dia 20 de agosto de 2025, durante sessão da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, foi lido o parecer da relatora deputada Benedita da Silva (PT-

RJ), favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 492/2024. O projeto propõe a instituição de um percentual mínimo de contratação de vigilantes mulheres, como medida de promoção da equidade de gênero no setor da segurança privada.

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV encaminhou ofício à relatora, contendo sugestões e posicionamento sobre a proposta legislativa, reforçamos nosso compromisso com a representatividade e igualdade no setor e acompanhamos atentamente o desdobramento do projeto

PLP 42/2023 – Aposentadoria Especial dos Vigilantes



Informativo oficial da Câmara dos Deputados confirma que o prazo de vistas do PLP 42/2023, que trata da aposentadoria especial dos vigilantes, foi encerrado no dia 20/08/2025.

Com isso, salvo alguma alteração de última hora, o projeto deverá entrar em pauta já na próxima semana, com previsão de votação na Comissão de Previdência no dia 27/08/2025. Segundo declaração anterior do presidente da Comissão, o projeto poderá ser, inclusive, o primeiro item da pauta. Seguiremos vigilantes.

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV está mobilizada e acompanhando de perto cada passo desse importante projeto, que representa o reconhecimento de um direito histórico da categoria.

A aposentadoria especial não é privilégio, é justiça!

Seguiremos firmes até a vitória!

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF